

INOVAÇÃO, INTEGRAÇÃO E INTELIGÊNCIA PARA A SUSTENTABILIDADE

CLAUDIO JOSÉ FIDELIS DE AZEVEDO, ITALO DE OLIVEIRA MATIAS e TIAGO SAMAHA CORDEIRO

O termo sustentabilidade passou a ganhar uma maior relevância a partir da Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano, em Estocolmo, junho de 1972, promovida com o propósito de debater temas relacionados ao meio ambiente e soluções para a preservação da humanidade. Um modelo social, político, econômico, cultural e ambiental equilibrado, pode definir este termo, desde que as gerações atuais, ao satisfazerem suas necessidades, não comprometam a capacidade das gerações futuras de satisfazê-las. No Brasil, a “sustentabilidade” obteve maiores dimensões em 1992, após a Conferência sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, na cidade do Rio de Janeiro, que ficou mundialmente conhecida como ECO-92. Ao contrário da Conferência de Estocolmo, a ECO-92 teve uma particularidade notável em razão da participação significativa de vários chefes de Estado, evidenciando assim a relevância da questão ambiental no início dos anos 90. O instrumento utilizado para a coleta de dados, inicialmente na esfera municipal, foi o aplicativo para telefones celulares chamado “Minha Cidade”, cujo o objetivo é auxiliar a gestão pública, organizações não governamentais e a sociedade civil organizada, no fornecimento de informações de pontos georreferenciados de quatro categorias de problemas: O desperdício de água, o desperdício de energia elétrica, o descarte incorreto de resíduos e focos de mosquitos. Outro detalhe importante relativo ao aplicativo é que ele foi o vencedor do prêmio de primeiro lugar no desafio do III Seminário de Inovação Tecnológica do IFFluminense (Inova IFF), ocorrido nos dias 24 e 25 de agosto de 2016 no Polo de Inovação de Campos dos Goytacazes/RJ. Diante do exposto, o objetivo deste resumo é propor a continuidade do trabalho utilizando as p-medianas, também conhecidas como “Facilidades”, e a sua aplicação nos pontos georreferenciados resultantes da utilização do aplicativo, como ferramenta de auxílio à gestão pública da cidade de Campos dos Goytacazes, no que se refere a minimização da soma de todas as distâncias de cada ponto à sua mediana mais próxima, de acordo com suas categorias, resultando deste modo na otimização do tempo e do custo, na solução dos problemas evidenciados pela sociedade através do aplicativo. Espera-se através deste trabalho contribuir, em termos práticos, para uma gestão pública municipal mais eficiente, considerando-se a sustentabilidade como objetivo principal.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Gestão Ambiental. Gestão Pública.